

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia pela COVID-19 no ensino, pesquisa e extensão"



CLASSIFICAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE GEOPRODUTOS PARA O ESTÍMULO AO EMPREENDEDORISMO NAS COMUNIDADES DO ARARIPE GEOPARK MUNDIAL DA UNESCO

Maria Juliana Ferreira Leite¹, Francisca Jeanne Sidrim de Figueredo Mendonça²

Resumo: Ao visitar as atrações, os turistas vivenciam momentos únicos. Isso desperta o desejo de ter consigo algo que represente essa experiência. Para impulsionar a economia gerando renda e emprego para as comunidades, os produtos locais são disponibilizados e comercializados. Assim, os artesãos e produtores locais passam a ser parceiros dessa estratégia, promovem seus produtos e alcançam a certificação do Geopark junto à UNESCO. Os geoprodutos tem a estratégia de serem produtos que servem como mecanismo de divulgação e valorização do patrimônio geológico, produzidos pelo viés da sustentabilidade, fortalecendo a produção sustentável de produtos que remetam a cultura local e sua identidade regional, desde o material utilizado ao seu design. O objetivo desta primeira etapa foi verificar a existência de Geoprodutores nas comunidades, os produtos que desenvolvem e as suas formas de comercialização para um futuro programa de estímulo ao empreendedorismo nos geosítios do Araripe Geopark Mundial da UNESCO. Neste trabalho, inicialmente foram feitas pesquisas nas principais bases de dados sobre os termos que envolvem os geoprodutos e sua contribuição para a construção de uma sociedade que possua desenvolvimento social sustentável, sua influência para o geoturismo e economia local, além do estímulo para o empreendedorismo nas comunidades. Assim, com o conhecimento teórico obtido foram elaborados questionários com o intuito compreender as situações práticas dos geoprodutores, desde a retirada da matéria prima até a venda dos produtos. Ocorreram então visitas e aplicação de entrevistas nas comunidades da Pedra Branca (Geosítio Pedra Cariri), Comunidade Sítio Olho D'água de Santa Bárbara e Sítio Gostoso (geosítio Ponte de Pedra) todas em Nova Olinda; Comunidade Sertãozinho (geossítio Batateiras) em Crato; e a Comunidade Distrito Caldas (Geosítio Riacho do Meio) em Barbalha. Nos resultados, observou-se que existem 32 geoprodutores nessas comunidades que desenvolvem os mais diversos tipos de produtos, que vão da culinária à confecção com características que levam a cultura e identidade do seu povo e que desempenham um papel fundamental para a economia. Conclui-se que há potencial para aplicar estratégias que incentivem o desenvolvimento econômico através do empreendedorismo e abrangência de oportunidades para os geoprodutores. Em processo de pesquisa-ação, espera-se como resultado o reconhecimento do trabalho desenvolvido pelos geoprodutores do território do Geopark Araripe através da certificação de seus produtos.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: juliana.ferreira@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: jeanne.sidrim@urca.br

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia pela COVID-19 no ensino, pesquisa e extensão"



Palavras-chave: Geoprodutos. Empreendedorismo. Geoturismo.
Geoconservação.